



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra**  
(Organizadora)

# **Diário da Teoria e Prática na Enfermagem**

## **2**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D539	Diário da teoria e prática na enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Diário da Teoria e Prática na Enfermagem; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-649-2 DOI 10.22533/at.ed.492192309  1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série.  CDD 610.73
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 25 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

Os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente com câncer de pele, Diabetes Mellitus, anemia falciforme, dentre outros. Além disso, as publicações também abordam aspectos relacionados às práticas educativas na formação profissional, educação permanente e promoção da saúde.

Portanto, este volume II é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde e experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OFERTADA AO PACIENTE COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIOMIOTERÁPICO	
Ilza Iris dos Santos	
Sammara Luizza de Oliveira Costa	
Ayrton Silva de Brito	
Erison Moreira Pinto	
Maria Aparecida Holanda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4921923091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA	
Werbeth Madeira Serejo	
Marina Apolônio de Barros Costa	
Glaucya Maysa de Sousa Silva	
Liane Silva Sousa	
Raylena Pereira Gomes	
Renato Douglas e Silva Souza	
Thainara Costa Minguins	
Patrícia Almeida dos Santos Carvalho	
Márcia Fernanda Brandão da Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4921923092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM UM PRONTO ATENDIMENTO	
Wyttória Régia Neves da Conceição Duarte	
Maikon Chaves de Oliveira	
Janayna Araújo Viana	
Renata de Sá Ribeiro	
Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro	
Paulo César Alves Paiva	
Ronan Pereira Costa	
Marcela de Oliveira Feitosa	
Martin Dharlle Oliveira Santana	
Rafaela Sousa de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4921923093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL COM FUNGOS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER	
Valdeni Anderson Rodrigues	
Erica Jorgiana dos Santos de Moraes	
Tamires Kelly dos Santos Lima Costa	
Saraí de Brito Cardoso	
Evaldo Hipólito de Oliveira	
Jancineide Oliveira de Carvalho	
Raianny Katiucia da Silva	
Antônia Roseanne Gomes Soares	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4921923094</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 37**

**O ÍNDICE DE CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS**

Werbeth Madeira Serejo  
Eline Coelho Mendes  
Andrio Corrêa Barros  
Brenda Santos Veras  
Thainara Costa Miguins  
Keymison Ferreira Dutra  
Lucimara Silva Pires  
Lidiane de Sousa Belga  
Tayssa Railanny Guimarães Pereira  
Manuel de Jesus Castro Santos  
Tharcysio dos Santos Cantanhede  
Viana Hedriele Oliveira Gonçalves  
Mackson Ítalo Moreira Soares  
Ivanilson da Silva Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.4921923095**

**CAPÍTULO 6 ..... 45**

**UTILIZAÇÃO DE FOTOPROTETORES BIOATIVOS ADVINDOS DE VEGETAIS  
COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Thalia Pires do Nascimento  
José Wilthon Leal da Silva  
Talita Pereira Lima da Silva  
Lívia Matos Oliveira  
Lucas Matos Oliveira  
Verlenny de Sousa Barbosa  
Rávilla Luara Silva de Barros  
Airton Lucas Sousa dos Santos  
Larissa dos Santos Pessoa  
João Felipe Carneiro Pinheiro  
Antônio Yuri do Nascimento Rezende  
Bárbara Rebeca de Macedo Pinheiro  
Hilton Pereira da Silva Junior  
Bruna Layra Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4921923096**

**CAPÍTULO 7 ..... 52**

**SABERES E PRÁTICAS DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS**

Camila Maria Silva Paraizo  
Ana Mariele de Souza  
Bárbara Caroliny Pereira  
Bianca de Moura Peloso Carvalho  
Eliza Maria Resende Dázio  
Silvana Maria Coelho Leite Fava

**DOI 10.22533/at.ed.4921923097**

**CAPÍTULO 8 ..... 65**

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DE PESSOAS  
COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Leilane Neris Lopes  
Maurício José Cordeiro Souza  
Benedito Pantoja Sacramento

Rosana Oliveira do Nascimento  
Nadia Cecília Barros Tostes  
Gardênia Menezes de Araújo  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.4921923098**

**CAPÍTULO 9 ..... 70**

TECNOLOGIA DE ADMINISTRAÇÃO PARA ORIENTAÇÃO SOBRE O ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA A PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME

Ana Gabrielle Pinheiro Cavalcante  
Adrielle Cristine Sacramento da Silva  
Leonardo Rodrigues Taveira Michelle  
Beatriz Maués Pinheiro Glenda  
Roberta Oliveira Naiff Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.4921923099**

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Carolina Trugilho Rodrigues  
Cleide Gonçalves Rufino  
Fabiana Ferreira Koopmans  
Patrícia de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.49219230910**

**CAPÍTULO 11 ..... 89**

ATIVIDADE DA TEIA DA POTENCIALIDADE PARA ACOMPANHANTES, PACIENTES E PROFISSIONAIS NO SETOR DA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL SECUNDÁRIO

Juliana da Silva Freitas  
José Reginaldo Pinto  
Ingrid Cavalcante Tavares Balreira  
Carolina Cavalcante Tavares Arcanjo  
Maria Selmara Albuquerque Queiroz  
Larisse Campos Ribeiro  
Ana Maria do Nascimento Santos  
Gardênia Sampaio Leitão  
Lorainny Kélvia Sampaio Leitão  
Ana Patrícia Veras Brito  
Mônica Brito Fontenele

**DOI 10.22533/at.ed.49219230911**

**CAPÍTULO 12 ..... 94**

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PARA O ENSINO EM ENFERMAGEM

Daniel Aser Veloso Costa  
Davi Abner Veloso Costa

**DOI 10.22533/at.ed.49219230912**

**CAPÍTULO 13 ..... 105**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Moreira Dantas  
Tatiana Araújo da Silva



Miquéias Moreira Dantas  
Julia Egmaria Bezerra da Silva  
Pedro Batista de Matos Júnior  
Silvana Bezerra Ferreira  
Isineide Moreira Dantas  
Firmina Hermelinda Saldanha  
Albuquerque Priscilla Mendes Cordeiro  
Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.49219230913**

**CAPÍTULO 14 ..... 112**

PESQUISAS CLÍNICAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA:  
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Diane Sousa Sales  
Antonio Dean Barbosa Marques  
Andreia Farias Gomes  
Raimundo Augusto Martins Torres  
Ana Virginia de Melo Fialho  
Edna Maria Camelo Chaves  
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.49219230914**

**CAPÍTULO 15 ..... 124**

AValiação DA TÉCNICA DE USO DE INALADOR DOSIMETRADO ACOPLADO A  
ESPAÇADOR ENTRE ESTUDANTES DA SAÚDE

André Luiz Cavalcante Cirqueira  
Bruno Catugy Pereira  
Igor Camargos da Mota  
Júlia Rodrigues Moraes  
Lucas Frank Guimarães Pereira  
Mailla Ayuri Abe  
Rafael Somma de Araújo  
Patrícia Ferreira da Silva Castro

**DOI 10.22533/at.ed.49219230915**

**CAPÍTULO 16 ..... 137**

ACIDENTES COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO SETOR DE  
PSIQUIATRIA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Luisa Lemos Bezerra  
Marcos José Risuenho Brito Silva  
Iago Sergio de Castro Farias  
Hector Lourinho da Silva  
Márcia Geovanna Araújo Paz  
Izabela Moreira Pinto  
Glenda Keyla China Quemel  
Camila Carvalho do Vale  
Felipe Valino dos Santos  
Nicole Jucá Monteiro  
Ivonete Vieira Pereira Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.49219230916**

**CAPÍTULO 17 ..... 146**

**LUTO E ENVOLVIMENTO ÉTICO DIANTE DA ORDEM DE NÃO REANIMAR**

Leticia Almeida de Assunção  
Wesley do Vale Maia  
Danielle Casseb Guimarães  
Natasha Cristina Oliveira Andrade  
Alinne Larissa de Almeida Matos  
Patrick Nascimento Ferreira  
Fábio Manoel Gomes da Silva  
Lucas Ferreira de Oliveira  
João Vitor Xavier da Silva  
Danilo Sousa das Mercês  
Amanda Lorena de Araújo Silva

**DOI 10.22533/at.ed.49219230917**

**CAPÍTULO 18 ..... 156**

**VIOLÊNCIA DE TRÂNSITO NA CIDADE DE ERECHIM/RS – PERFIL**

Josilei Lopes Colossi  
Felipe Brock  
Andressa Vedovatto  
Gladis Fátima Pedroski  
Luana Ferrão

**DOI 10.22533/at.ed.49219230918**

**CAPÍTULO 19 ..... 171**

**ACURÁCIA DO DIAGNOSTICO ELETROCARDIOGRAFICO NA SINDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE**

Vinícius Nogueira Borges  
Augusto Wagner dos Santos Nunes  
Gabriel Pereira da Silva Brito  
Geraldo Santana Xavier Nunes Neto  
Humberto Cavalcante Hourani  
Denis Masashi Sugita

**DOI 10.22533/at.ed.49219230919**

**CAPÍTULO 20 ..... 174**

**AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E DE ROTULAGEM DE ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GOÍÁS**

Bruna Neta de Souza  
Rafaela Xavier De Assis  
Janaína Andréa Moscatto

**DOI 10.22533/at.ed.49219230920**

**CAPÍTULO 21 ..... 183**

**AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BEBIDAS LÁCTEAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS – GO**

Beatriz da Silva Beerbaum  
Luana Isabella de Moura Camara  
Janaína Andrea Moscatto

**DOI 10.22533/at.ed.49219230921**

<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>195</b>
PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO EXAME DE URINA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Deyse Segati</li> <li>Walas de Abreu Bueno</li> <li>Luciana Vieira Queiroz Labre</li> <li>Emerith Mayra Hungria Pinto</li> <li>Rodrigo Scaliante de Moura</li> <li>Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes</li> <li>José Luis Rodrigues Martins</li> <li>Wesley Gomes da Silva</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49219230922</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>208</b>
SÍNDROME DE COLLET-SICARD: RELATO DE CASO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Arthur Fidelis de Souza</li> <li>Bruna Morais Cordeiro</li> <li>Isadora Afiune Thomé de Oliveira</li> <li>Rafaella Dias Coelho</li> <li>Ygor Costa Barros</li> <li>Alisson Martins de Oliveira</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49219230923</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>212</b>
TDAH: A ADVERSIDADE NO DIAGNÓSTICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Denis Masashi Sugita</li> <li>Áurea Gomes Pidde</li> <li>Gustavo Urzêda Vitória</li> <li>Marcos Paulo Silva Siqueira</li> <li>Paulo Vitor Carvalho Dutra</li> <li>Pedro Humberto Guimarães Alves</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49219230924</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>218</b>
TRIAGEM SOROLÓGICA PARA HIV 1 E 2, SÍFILIS, HEPATITES B E C PROVENIENTE DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ANÁPOLIS/GO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Gabrielly Martins da Silva Nunes</li> <li>Cleibson Ramos da Silva</li> <li>Aline De Araújo Freitas</li> <li>Kelly Deyse Segati</li> <li>José Luís Rodrigues Martins</li> <li>Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes</li> <li>Luciana Vieira Queiroz Labre</li> <li>Rodrigo Scaliante Moura</li> <li>Flávia Gonçalves Vasconcelos</li> <li>Emerith Mayra Hungria Pinto</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49219230925</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>230</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>231</b>

## ACIDENTES COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO SETOR DE PSIQUIATRIA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

### **Ana Luisa Lemos Bezerra**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém – Pará

### **Marcos José Risuenho Brito Silva**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém – Pará

### **Iago Sergio de Castro Farias**

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Belém – Pará

### **Hector Lourinho da Silva**

Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ)  
Belém – Pará

### **Márcia Geovanna Araújo Paz**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém – Pará

### **Izabela Moreira Pinto**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém – Pará

### **Glenda Keyla China Quemel**

Mestrado associado UEPA/UFAM  
Belém – Pará

### **Camila Carvalho do Vale**

Mestrado associado UEPA/UFAM  
Belém – Pará

### **Felipe Valino dos Santos**

Mestrado associado UEPA/UFAM  
Belém – Pará

### **Nicole Jucá Monteiro**

Mestrado associado UEPA/UFAM  
Belém – Pará

### **Ivonete Vieira Pereira Peixoto**

Doutora em Enfermagem pela Universidade  
Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
Belém – Pará

**RESUMO:** Entende-se por acidente de trabalho todo o acidente que acontece no local e no tempo de trabalho, que resulte na redução da capacidade ou a morte. Assim, a revisão integrativa de literatura é um método de investigação de produções bibliográficas presentes em bases de dados que tem a finalidade de mapear, reunir e demonstrar as evidências presentes na literatura sobre um determinado tema ou objeto de estudo. Tem como objetivo descrever as evidências científicas das dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre acidentes de trabalho com profissionais de enfermagem nos setores de psiquiatria. Trata-se de um estudo descritivo, um tipo de revisão integrativa de literatura das dissertações e teses sobre acidentes de trabalho com profissionais de enfermagem nos setores de psiquiatria presente no Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Nacional vinculado à Biblioteca Virtual em Saúde e Associação Brasileira de Enfermagem dos anos de 2002 a 2013. Nos anos de 2002 a 2013, foram defendidas 4792 dissertações e 1658 teses, totalizando 6450 defesas. O presente estudo foi

de suma importância para analisar o quantitativo de publicações sobre o tema em que ficou evidente que a grande parte das publicações se concentra na região sudeste do Brasil, o que demonstra a necessidade de mais estudos protagonizados por outras em regiões do país que analisem o perfil do trabalho em que os trabalhadores dessas regiões estão submetidos para real efetividade das políticas que regem os setores laborais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do Trabalhador; Acidentes de Trabalho; Profissionais de Enfermagem.

## ACCIDENTS WITH NURSING IN THE HOSPITAL PSYCHIATRY SECTOR: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

**ABSTRACT:** It is understood by accident of work all the accident happens in the place and the time of work, that results in the reduction of the capacity or the death. Thus, integrative literature review is a method of researching bibliographic productions present in databases that have the purpose of mapping, gathering and demonstrating the evidence present in the literature on a particular subject or object of study. It aims to describe the scientific evidence of masters and doctoral theses on work accidents with nursing professionals in the psychiatry sectors. This is a descriptive study of the type of integrative review of thesis literature and sessions on work with nursing professionals in the psychiatry sectors and the Brazilian Nursing Association from 2002 to 2013. In the years 2002 to 2013, 4792 dissertations and 1658 theses were defended, totaling 6450 defenses. The present study was of importance for the quantitative examination of publications on the subject that it was evident that a large part of the ads are concentrated in the region of southeastern Brazil, which demonstrates the need for further studies by other regions of the country that analyze the profile of the work in which the aspects are submitted for the real effectiveness of the parliaments that govern the labor sectors.

**KEYWORDS:** Occupational Health, Occupational Accidents; Nurse Practitioners.

### 1 | INTRODUÇÃO

Entende-se por acidente de trabalho todo o acidente acontece no local e no tempo de trabalho, ou a serviço da empresa, que cause lesão corporal, perturbação funcional ou doença que resulte na redução da capacidade para o trabalho ou a morte. Dessa forma, é crescente o número de publicações no campo da enfermagem do trabalho que debatem sobre doenças profissionais e acidentes de trabalho (SOUSA; ROCHA, 2017).

Em relação à enfermagem, sabe-se que seus profissionais, dentre todos os trabalhadores da área da saúde, são os principais acometidos por acidentes de trabalhos. Vários fatores contribuem para os acidentes de trabalho na equipe de enfermagem, pois além de ser o quantitativo maior de trabalhadores da área da

saúde, está mais tempo exposto aos riscos ocupacionais e tem maior interação com os clientes. Pode-se destacar que o duplo vínculo empregatício, o excesso de jornada de trabalho, a infraestrutura hospitalar e o estresse também são fatores que predis põe ao fenômeno de acidental (PEREIRA; RODRIGUES, 2018).

Devido à quantidade de procedimentos realizados todos os dias, e ao contato com agentes causadores perigosos como os objetos perfurocortantes, os setores hospitalares que mais apresentam acidentes de trabalho são os blocos cirúrgicos, as unidades de terapia intensiva, os setores de hemodiálise. Em hospitais que oferecem serviço de psiquiatria, esse setor também apresenta número significativo de acidentes de trabalho em profissionais de enfermagem (WU et al., 2015).

Assim, a enfermagem do trabalho visa identificar, monitorar e prevenir acidentes de trabalho nas instituições seja de saúde ou não, portanto, inclui qualquer local em que haja trabalhadores. No que tange a quantidade de acidentes, é notório que o ambiente hospitalar possui maior número desses casos (WU et al., 2015).

Existem vários motivos que contribuem para os acidentes nos setores de psiquiatria, mas os principais são a instabilidade psíquica dos pacientes em momentos de surto ou não, que podem deferir golpes ou arranhões nos profissionais que os assistem. Durante uma contenção mecânica incorreta, um momento de irritabilidade e estresse excessivo, os pacientes podem também, induzir quedas, morder ou provocar acidentes com objetos perfurocortantes assim como no momento da administração de medicação e entre outras ações (PAI et al., 2015).

Entende-se, então, que há necessidade da comunidade científica conhecer quais são os acidentes de trabalho que ocorrem entre profissionais de enfermagem, no setor da psiquiatria hospitalar apontados pelas pesquisas desenvolvidas para incentivar a produção de titularidades de mestrado e doutorado a fim de sugerir futuras medidas de prevenção e monitoramento desses acidentes. Assim, a inovação e justificativa do presente estudo refere-se à possibilidade de impulsionar reflexão sobre os acidentes para evitar o adoecimento e implementar medidas que auxiliem esse público que é a maior mão de obra da área da saúde.

Diante disso, objetivou-se descrever as evidências científicas das dissertações e teses sobre acidentes de trabalho entre profissionais de enfermagem nos setores de psiquiatria.

## 2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura do tipo integrativo desenvolvido a partir das seguintes etapas: 1) delimitação do tema e formulação da pergunta norteadora; 2) escolha das bases de dados eletrônicas; 3) estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão; 4) definição dos descritores; 5) pré-seleção dos artigos; 6) avaliação dos estudos pré-selecionados e inclusão de artigos conforme

os critérios propostos pelo pesquisador; 7) Leitura, interpretação e categorização de estudos selecionados; 8) apresentação da revisão de literatura (YIN, 2016).

A revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. O propósito inicial deste método de pesquisa é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores. Para isso, é necessário seguir padrões de rigor metodológico, clareza na apresentação dos resultados, de forma que o leitor consiga identificar as características reais dos estudos incluídos na revisão (YIN, 2016).

A síntese do conhecimento, dos estudos incluídos na revisão, reduz incertezas sobre recomendações práticas, permite generalizações precisas sobre o fenômeno a partir das informações disponíveis limitadas e facilita a tomada de decisões com relação às intervenções que poderiam resultar no cuidado mais efetivo e de melhor custo/benefício. Dentre os métodos de revisão, a revisão integrativa é o mais amplo, sendo uma vantagem, pois permite a inclusão simultânea de pesquisa experimental e quase-experimental proporcionando uma compreensão mais completa do tema de interesse (YIN, 2016).

Este método também permite a combinação de dados de literatura teórica e empírica. Assim, o revisor pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, ou seja, ela pode ser direcionada para a definição de conceitos, a revisão de teorias ou a análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular.

Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DECS), “Saúde do Trabalhador”, “Acidentes de Trabalho” e “Profissionais de Enfermagem”, os quais foram combinados em cada base de dados utilizando-se os operadores booleanos AND e OR. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2018 a julho de 2019 e o presente estudo teve a seguinte pergunta norteadora: O que as evidências científicas discorrem sobre acidentes de trabalho entre profissionais de enfermagem do setor psiquiátrico? O banco de dados utilizado foi o acervo do Centro de Estudos e Pesquisa em enfermagem (CEPEN) nacional vinculado à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). O CEPEN tem finalidade de preservar e reunir os documentos históricos produzidos pelos programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil desde 1971.

Foram incluídas teses e dissertações disponíveis integralmente online na fatia temporal entre 2002 a 2013. Cabe ressaltar, que os manuscritos só foram selecionados nessa fatia temporal, devido o ano de 2013 ter tido a atualização máxima presente no acervo utilizado. Durante o processo de busca, com a utilização dos três descritores, identificamos 6450 publicações sendo 4792 dissertações e 1658 teses.

A partir dessa associação, foi realizada a pré-seleção dos artigos selecionados por meio da leitura dos resumos afim de filtrá-los pelos critérios de inclusão, foram excluídos 109 dissertações e 62 teses. Os 10 artigos selecionados foram organizados em um instrumento adaptado pelos pesquisadores com base no instrumento proposto

por URSI em 2005 que contou com os seguintes itens: título, ano de publicação, nome dos autores, local de realização do estudo, titulação, delineamento do estudo, síntese dos objetivos, da metodologia e dos resultados. O quadro 01 sintetiza os resultados das buscas de acordo com as bases de dados:

Acervo do CEPEN	Encontrados	Pré-selecionados	Excluídos	Analisados/ Incluídos
Dissertações	4792	106	109	8
Teses	1658	61	62	2
<b>Total</b>	6450	167	171	10

Quadro 01 - Disposição de dissertações e teses encontradas e selecionadas. 2018.

FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das associações, a quantidade de artigos somados foi equivalente a 6450. A queda no número de artigos esteve relacionada ao acervo utilizado não especificamente sobre pesquisas em saúde do trabalhador, o que demonstrou várias pesquisas relacionadas à hanseníase, tuberculose e saúde da mulher. A partir da filtragem brevemente exposta, foram elencados seis (06) manuscritos, sendo que cinco (05) foram dissertações e um (01) tese, que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Analisando a contribuição e relação com a temática proposta, emergiram duas categorias temáticas: (1) Causa dos acidentes de trabalho; (2) Medidas de prevenção.

#### 3.1 Caracterização geral da amostra

No quadro abaixo, são apresentadas as publicações selecionadas para o trabalho e algumas de suas principais características. Nota-se que há uma pequena produção da temática desenvolvida, ou seja, a mesma tem sido pouco observada e discutida no processo de assistência e de aprendizagem.

Nº	TIPO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES	ACERVO	ANO
1	Dissertação	Violência e capacidade para o trabalho entre trabalhadores de enfermagem	MORENO, Luciana Contrera, COCCO, Maria Inês Monteiro	CEPEN	2004
2	Dissertação	Acidentes ocupacionais com material biológico entre profissionais de enfermagem em um hospital de Angola	NHAMBÁ, Lucas António, MORIYA, TokicoMurakawa	CEPEN	2004



3	Dissertação	Promoção da saúde do trabalhador de enfermagem: análise da prática segura do uso de luvas na punção venosa periférica.	Zapparoli, Amanda Dos Santos, Marziale, Maria Elena Palucci	CEPEN	2005
4	Dissertação	Acidentes ocupacionais com material biológico: a percepção do profissional acidentado	DAMACENO, Ariadna Pires, PEREIRA, MilcaSeverino	CEPEN	2005
5	Dissertação	Fatores subjetivos na ocorrência de acidentes com perfurocortantes: uma contribuição para a saúde do trabalhador de enfermagem	CASTRO, Magda Ribeiro de	CEPEN	2008
6	Dissertação	Prevalência de subnotificação de acidentes com material biológico pela equipe de enfermagem de um hospital de urgência	FACCHIN, Luíza Tayar, CANINI, Silvia Rita Marin da Silva	CEPEN	2009
7	Dissertação	Vivência do cuidado de si, do trabalhador de saúde frente o acidente com fluidos biológicos: contribuições da enfermagem	CAMARGO, Tatiana Braga de, LACERDA, Maria Ribeiro SARQUIS, Leila Maria Mansano	CEPEN	2009
8	Dissertação	Qualidade de vida no trabalho: aspectos determinantes para os trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar.	MAGALHÃES, Nilma Alves Cavalcante, FARIAS, Sheila Nascimento Pereira de	CEPEN	2010
9	Tese	Riscos biológicos: análise e proposta de prevenção no Hospital das Clínicas de Marília-SP	SANTOS, Ione Ferreira, MORIYA, TokicoMurakawa	CEPEN	2002
10	Tese	Acidentes e cargas de trabalho dos trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do Norte do Paraná.	SECCO, Iara Aparecida de Oliveira, ROBAZZI, Maria Lúcia do Carmo Cruz	CEPEN	2006

Quadro 02: Perfil dos estudos filtrados e elencados por tipo de publicação, título do estudo, autores, acervo e ano de publicação

### 3.2 Causas do acidente de trabalho

O adoecimento ocupacional é uma alteração biológica ou funcional que ocorre em uma pessoa em decorrência do trabalho (BRASIL, 2001). Dentre as principais causas desses acidentes na área da saúde, estão o descarte inadequados dos materiais após o uso, a agitação dos pacientes durante o procedimento e o estresse laboral.

No setor psiquiátrico, além das principais causas já citadas, as alterações por transtornos psicológicos podem gerar casos de agressões físicas como socos e chutes, agressões verbais, e a contaminação por fluidos corporais que podem ocorrer por contato com secreções expelidas pelos pacientes e/ou contato com fluidos durante

administração de medicamentos ou procedimentos invasivos. É importante ressaltar que, dentre as agressões verbais, a ameaça e o assédio são os principais fatores que contribuem para o adoecimento do profissional, em sua maior parte direcionada a mulheres enfermeiras, sendo elas grupo predominante da categoria da enfermagem no mundo.

Em relação à segurança nos ambientes de trabalho da saúde, Vieira (2017), em uma pesquisa sobre agressão contra técnicos em hospitais psiquiátricos, apresenta dados em que, 85,8% dos profissionais não se sentem seguros no trabalho, 76,8% relataram já ter sofrido violências físicas no trabalho e a maior parte desses casos (75,0%) ocorreram com profissionais do sexo feminino.

Além dos acidentes ocupacionais, a baixa remuneração, falta de valorização profissional, carga horária de trabalho extensa e outros, também são grandes causadores e influenciadores nas ocorrências desses acidentes, visto que esses fatores são estressores que podem influenciar de forma negativa diretamente no processo de assistência desses profissionais.

PAI (2018), em um estudo sobre violência no trabalho em saúde, apresenta que 35,4% das agressões são perpetradas por pacientes, 25,3% por colegas de trabalho da equipe multiprofissional, 21,7% pela chefia e 15,5% por acompanhantes. Dados que, colaborando com os resultados de Vieira (2017), apresentam uma alta taxa de agressão e violência no ambiente de trabalho, e alertam para a necessidade de intervenção dentro desse ambiente. No que tange ao setor psiquiátrico, a nova reforma corroborará o retorno dos manicômios e o desmonte das Redes de Atenção Psicossociais, o que se tornará um novo favorecedor de acidentes ocupacionais nesse novo horizonte da psiquiatria.

### 3.3 Medidas de Prevenção

O Ministério do Trabalho elaborou a Norma Regulamentadora-32 (NR 32), publicada pela Portaria n. 485, de 11 de novembro de 2005, com recente alteração feita pela Portaria n. 1.748, de 30 de agosto de 2011, que introduziu o Anexo III, prescrevendo a obrigatoriedade do Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes (BRASIL, 2005).

É importante sempre analisar e observar o cenário de trabalho para assim perceber se no ambiente algo está em falta ou é desnecessário, e se isso de alguma maneira possa contribuir para um possível acidente. Conforme a NR 32, deve ser assegurado o uso de materiais perfurocortantes com dispositivo de segurança e a responsabilidade do descarte é do trabalhador que utilizar tal objeto. Outra informação relevante que parte da equipe, é a relação existente entre o risco psicossocial e o risco biológico. Considerando-se que a unidade realize a internação de pacientes em sofrimento psíquico e dependentes químicos, a agitação e/ou agressão por parte destes pode ser fator agravante para o acidente por material biológico.

Desse modo, cuidar de um paciente psiquiátrico ou agressivo pode, sim, ser fonte

de risco, na medida em que se agitando, ele pode favorecer uma técnica incorreta, além de que, um surto ou uma agressão pode gerar ansiedade no trabalhador, ocasionando dificuldades na execução da técnica, como a venóclise.

A inabilidade e dificuldade no manuseio de alguns procedimentos também se correlacionam na realização da contenção física ou química que deve ser uma conduta excepcional e cercada de todos os cuidados, para que a ação sobre o paciente seja a menos lesiva e traumatizante possível, devendo constar em um projeto terapêutico. Sendo uma prática clínica comumente a pacientes psiquiátricos, a decisão do uso ou não da contenção física/química requer imprescindivelmente uma avaliação rigorosa e global da situação destes, baseada no julgamento clínico, sendo necessária a prescrição médica. Deve haver envolvimento da equipe multidisciplinar, com paciente e quando possível, com a família. A utilização dessa técnica não deverá ocorrer de forma punitiva ou de intimidação de pacientes, podendo ser utilizado apenas, quando for clinicamente justificado.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo foi de suma importância para descrever as evidências científicas das dissertações e teses sobre acidentes de trabalho entre profissionais de enfermagem nos setores de psiquiatria. Entretanto, uma das grandes limitações deste estudo encontra-se na sua reduzida quantidade de amostras: 10 publicações, tratando-se por isso de um estudo exploratório.

Por outro lado, a amostra deste trabalho engloba apenas publicações de uma mesma base de dados, a CEPEN, através das quais os resultados observados relatam apenas as realidades do Brasil e que também podem ter sido influenciados pelo acervo utilizado não específico para pesquisas em saúde do trabalhador.

Assim sendo, não é possível generalizar os resultados obtidos em outras publicações de bases de dados diversos. Acresce, ainda, que este trabalho abarcou apenas o período dentre os anos 2002 a 2013. Tratando-se de uma limitação deste estudo, pensamos que é uma dimensão a ter em conta em trabalhos futuros.

Dessa forma, evidenciou-se, que grande parte das publicações se concentra na região sudeste do Brasil, demonstrando a necessidade de mais estudos protagonizados por outras regiões do país, principalmente nas regiões norte e nordeste, para que seja permitido analisar o quantitativo de publicações sobre acidentes de trabalho, assim como impulsionar a sua reflexão.

Demonstrou-se do mesmo modo, o que ocorre em setores de psiquiatria, tendo em vista a instabilidade psíquica dos pacientes, que podem induzir quedas e acidentes com perfurocortantes no momento da administração de medicação e entre outras ações. Além disso, a baixa remuneração profissional e a carga horária excessiva também são influenciadores nas ocorrências desses acidentes.

Então, mesmo com estudos incipientes sobre a saúde do trabalhador, grande parte dos estudos foi incentivada a partir do ano de 2004, possivelmente por conta da instauração da Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalho (PNSST) que alavancou essas pesquisas visando a real efetividade das políticas que regem os setores laborais.

Portanto, notou-se que esta produção acerca da temática desenvolvida tem sido pouco discutida na literatura na dimensão da assistência e do processo de ensino-aprendizagem. Ainda que o enfermeiro seja o profissional que mais desenvolva estudos na área de medicina do trabalho em comparação a outras categorias da saúde, sugere-se que ele investigue mais sobre acidentes de trabalho, analisando o ambiente em que atuam, dirimindo elementos estressores interferem diretamente na saúde desses trabalhadores e na assistência por eles prestada.

## REFERÊNCIAS

PAI, D.D. *et al.* Violence, burnout and minor psychiatric disorders in hospital work. **Rev. EscEnferm USP**, São Paulo, v. 49, n. 3, p. 457-464. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n3/pt\\_0080-6234-reeusp-49-03-0460.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n3/pt_0080-6234-reeusp-49-03-0460.pdf). Acesso em: 01 maio 2019.

PEREIRA, C.; RODRIGUES, V. A reconstituição de experiências após um acidente de trabalho: mapas de percurso como instrumento de análise. **Laboreal**, Porto, v. 1, n. 1, p. 25-36. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/lab/v14n1/v14n1a04.pdf>. Acesso em: 02 fev.2018.

SOUSA, D. V.; ROCHA, M. P. Acidente de trabalho com exposição a material biológico em profissionais de Odontologia. **Rev. Mult. Psic**, Jabotão dos Guararapes, v. 11, n. 38, p. 1-11. 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/879>. Acesso em: 02 fev. 2018.

WU, J.C. *et al.* Determinants of workplace violence against clinical physicians in hospitals. **J Occup Health**, Tóquio, v. 57, n. 1, p. 540-547. 2015. Disponível em: [https://www.jstage.jst.go.jp/article/joh/57/6/57\\_15-0111-OA/\\_article](https://www.jstage.jst.go.jp/article/joh/57/6/57_15-0111-OA/_article). Acesso em: 01 maio 2018.

YIN, R. **Pesquisa Qualitativa do Início ao fim**. 1.ed. Porto Alegre: Penso, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de trabalho 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145  
Acidentes de trânsito 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170  
Acompanhantes 90, 91, 92, 93, 143  
Administração por Inalação 125  
Agaricales 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51  
Águas para consumo 174, 179  
Alimentar 65, 174, 182, 183, 191, 192  
Alimentos saudáveis 183  
Análise de sedimentação urinária 195  
Anemia falciforme 5, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77  
Atenção primária à saúde 62, 70, 71, 106

### B

Bebidas fermentadas 183, 189

### C

Câncer 5, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 107, 118, 220  
Câncer de pele 5, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50  
Cicatrização de feridas 65, 66, 67, 68  
Conscientização 32, 60, 87, 156, 161, 164  
Cuidados paliativos 12, 15, 16, 20, 21, 22, 148, 153, 154

### D

Diabetes 5, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 90, 118, 196, 199  
Diabetes mellitus 59, 62, 63, 64, 66, 69, 199  
Diagnóstico 17, 48, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 75, 80, 169, 170, 171, 172, 195, 197, 198, 202, 206, 207, 211, 212, 214, 216, 218, 219, 222, 225, 227, 228, 229  
Docência em enfermagem 94

### E

Educação 5, 8, 14, 15, 37, 41, 43, 44, 60, 62, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 106, 108, 110, 122, 125, 133, 156, 158, 169, 217, 220  
Educação em saúde 15, 62, 80, 108, 110, 125  
Educação permanente 5, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 88  
Enfermagem 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 37, 44, 45, 47, 52, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78,

79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 169, 170, 206, 227, 228, 229

Enfermagem médico-cirúrgica 115, 120

Ensaio clínico 113, 116, 117, 118, 119, 122

Espaçadores de Inalação 125

Estudantes de enfermagem 76, 107, 131

## **F**

Fotoproteção 46, 47, 49, 50

## **H**

Hepatite B 108, 219, 220, 223, 225, 226, 227

Hepatite C 219, 220, 221, 223, 226, 228

HIV 219

## **I**

Inaladores dosimetrados 134

Infecção do trato urinário 195, 202, 205, 207

Integralidade em saúde 63

## **L**

Luto 22, 146, 147, 151, 152, 153, 154

## **N**

Neoplasia 18, 30, 31, 39

Neoplasias 18, 30, 31, 35, 38, 39, 51

Níveis de atenção à saúde 72

## **O**

Oncologia 1, 2, 3, 4, 8, 11, 12, 15, 16, 18, 20, 22, 44, 122, 148, 211

Ondas delta 171

## **P**

Pacientes 3, 7, 8, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 30, 34, 35, 49, 50, 55, 63, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 74, 80, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 132, 133, 134, 136, 139, 142, 143, 144, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 171, 172, 173, 195, 197, 200, 207, 216, 221, 222, 225, 226

Plantas medicinais 46, 47, 65, 66, 67, 68

Pneumonia associada à ventilação mecânica 88

Profissionais 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 41, 44, 53, 54, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 104, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 121, 124, 125, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150,

153, 154, 167

Profissionais de enfermagem 8, 10, 12, 21, 25, 29, 61, 74, 77, 134, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 153, 154

Promoção da saúde 5, 22, 57, 77, 142

## **Q**

Qualidade de águas 174

Quimioterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 35

## **R**

Radioterapia 7, 22, 35, 208, 209, 210

Reanimação cardiopulmonar 147, 151

## **S**

Saúde do homem 38

Saúde do trabalhador 141, 142, 144, 145

Schwannoma 208, 209, 210, 211

Segurança alimentar 174, 183, 192

Sífilis 108, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229

Sintomas 7, 8, 10, 14, 22, 40, 75, 117, 147, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 220, 222, 227

## **T**

Tecnologia 1, 11, 13, 20, 70, 73, 74, 76, 77, 94, 98, 99, 100, 102, 104, 112, 115, 118, 119, 133, 158, 170, 191, 193, 194

Tecnologia no ensino 94

Terapia 14, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 44, 47, 49, 51, 80, 86, 87, 88, 90, 92, 122, 139, 146, 147, 149, 151, 153, 154, 210, 221

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 43, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 90, 91, 93, 117, 120, 122, 124, 125, 126, 134, 151, 173, 180, 182, 198, 210, 211, 212, 216, 219, 222, 225, 226, 227, 228

Triagem sorológica 218, 219, 223, 224, 225, 227

## **U**

Urina 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

## **V**

Vias acessórias 171

Violência 107, 141, 143, 156, 160, 162, 170

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-649-2

